

COOPERATIVA: a "Guerra Fria" poderá ficar "quente" na assembleia de hoje.
|s.n.|, |s.l.|, 22 jul. 1960.

Cooperativa: a "Guerra Fria" Poderá Ficar "Quente" na Assembleia de Hoje

Com a realização da assembleia da Cooperativa Campineira de Consumo dos Funcionários Públicos, convocada pelo seu presidente, Edmo Goulart, hoje, às 20 horas, na sede do Círculo Operário Campineiro, à rua Regente Feijó, 1.421, voltam os vários círculos da cidade a predizer um desfecho tumultuoso para a crise administrativa, que aflige aquela

entidade. Associados têm-se manifestado contrários à convocação da assembleia, achando-a ilegal, para determinar a expulsão, pura e simples, dos srs. Alvaro Klink e Rodolfo Vitali, respectivamente, secretário e tesoureiro da Cooperativa. Grupos divergem nas opiniões e tudo faz crer que os ânimos estarão exaltados, durante a reunião de hoje à noite.

CONVOCAÇÕES ILEGAIS

Abordado pela reportagem de ÚLTIMA HORA, o sr. Cataldo Bove, associado da Cooperativa de Consumo e um dos dirigentes da Associação Campineira dos Funcionários Públicos de Campinas, declarou: "Embora existam dois editais, um do presidente, outro do conselho fiscal, convocando assembleias, a situação se apresenta como ilegal, porquanto, conforme informações que pudemos obter no Departamento do Cooperativismo, as reuniões extraordinárias devem ser feitas de comum acordo, isto é, pelos diretores executivos e conselho fiscal. As assembleias convocadas, pois, serão realizadas, tendo grupos de ambos os lados. São completamente estereis e, somente servirão para provocar, ainda mais, lutas e hostilidades".

ELIMINAÇÃO

O sr. Cataldo Bove é positivo em suas palavras: "Feio que presumimos, o presidente conseguiu eliminar o secretário e o tesoureiro, uma vez que goza de grande prestígio entre os modestos funcionários da Prefeitura. Por outro lado, os srs. Alvaro Klink e Rodolfo Vitali possuem, também, grande acervo de amizades e trabalhos, junto aos seus amigos e associados. Portanto, tais assembleias, não trarão frutos para a coletividade, e sim rivalidades e incompreensões".

ATAS INVALIDADAS

"As atas dessas reuniões, que foram enviadas ao Departamento de Cooperativismo, serão invalidadas, por não se enquadrarem dentro da legislação cooperativista. O que se deveria fazer, era convocar uma única assembleia, entrando ambas as partes em acordo, para discutirem e liquidarem, de uma vez por todas, com os choques internos. Assim, seria constatada, através do voto, a razão deste ou daquele, e que, inevitavelmente, não está com nenhum".

MA' ADMINISTRAÇÃO

Declarou, ainda, o sr. Cataldo Bove: "Façamos votos para que essas lutas, que são reflexos da má administração da atual diretoria, tenham paradeiro, porque a entidade é um patrimônio, não uma entidade de grupelhos, onde alguns, já se acomodaram por vários anos. É justo, pois, que se faça renovação de diretores e conselheiros, através de uma

assembleia extraordinária legal".

RECUPERAÇÃO

Sobre o movimento de recuperação da Cooperativa que encabeçou, diz o sr. Cataldo Bove: "De tudo isso, vemos, que o movimento empreendido há seis meses atrás, e que acertou a situação financeira da entidade, caiu por terra.



"OS COOPERADOS estão revoltados com a situação. Os ânimos, na assembleia de hoje, estarão exaltados", declarou-nos o sr. Cataldo Bove.

Naquela ocasião, apontamos diversas irregularidades, a fim de que os responsáveis pudessem solucioná-las. Em primeiro lugar, eu e meus companheiros, denunciámos os preços abusivos das mercadorias, em comparação com o mercado comum da cidade. Apontamos, também, o não funcionamento do crediário, uma tradição dentro da Cooperativa desde sua fundação. Nosso objetivo era o de reerguer a entidade, tanto que, através da imprensa, fizemos apelo veementemente à Prefeitura, para que pagasse os atrasados, num total de 2 milhões e 100 mil cruzeiros. A Secretaria das Finanças compreendeu e nos atendeu".

FRACASSARAM

"Depois de tudo feito, volta a entidade à estaca da discordia. Sou amigo particular dos três principais implicados na crise; todavia, uma verdade tem que ser ressaltada: fracassaram como dirigentes, foram inoperantes e geraram uma crise que está preocupando, seriamente, os seus milhares de associados, os quais desejam, tão-somente, que ela se restabeleça. Chegou a hora dos cooperados tomarem suas providências" finalizou.

CMUHE013658

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP